



MUNICÍPIO DE SILVEIRÂNIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

LEI Nº. 1.004, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2024

"DISPÕE SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SILVEIRÂNIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

A Câmara Municipal de Silveirânia, por seus representantes Legais, aprova, e o Prefeito Municipal sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC), constante do documento anexo, com duração de dez anos.

Art. 2º. A partir da vigência desta Lei, o município deverá, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Lazer (ou órgão que venha a substituí-la) e com base no Plano Municipal de Cultura, elaborar planos decenais correspondentes.

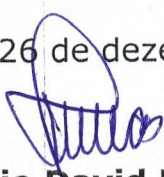
Art. 3º. O Poder Legislativo, por intermédio das comissões afins, acompanhará a **execução** do Plano Municipal de Cultura.

Art. 4º. Cabe ao Conselho Municipal de Políticas Culturais coordenar o processo de avaliação e revisão do Plano Municipal de Cultura, ao final do mandato de cada composição deste Conselho.

Art. 5º. O Plano Plurianual do município será elaborado de modo a dar suporte às metas constantes do Plano Municipal de Cultura e dos respectivos planos decenais.

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Silveirânia, 26 de dezembro de 2024


Jânio David Lamas
Prefeito Municipal

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA SILVEIRÂNIA, MG



PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVEIRÂNIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, DESPORTO E LAZER
PLANO MUNICIPAL DE CULTURA SILVEIRÂNIA, MG

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SILVEIRÂNIA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRA DA CULTURA

Margareth Menezes

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO DE MINAS GERAIS

Leônidas Oliveira

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, DESPORTO E LAZER

Leandro Faria Freitas

PREFEITO MUNICIPAL DE SILVEIRÂNIA ADMINISTRAÇÃO - 2021/2024

Jânio David Lamas

EMPRESA EXECUTORA DO PLANO DE CULTURA

Lumiar Consultoria e ou Assessoria

APOIO:



REALIZAÇÃO:



FICHA TÉCNICA:

Realização:

- Prefeitura Municipal de Silveirânia – Minas Gerais**
- Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer de Silveirânia**

Apoio técnico:

Cristiane Inês de Carvalho Silva – Lumiar Consultoria e ou Assessoria

Revisão textual:

Cristiane Inês de Carvalho Silva

Credito nas imagens:

Cristiane Inês de Carvalho Silva

Acervo do Setor de Cultura

Entidades Colaboradoras:

Conselho Municipal de Cultura – CMC;

Conselho Municipal de Patrimônio Cultural– COMPAC;

Vereadores da Câmara Municipal de Silveirânia;

De acordo com a: “Lei nº: 950 de 05 de dezembro de 2023 que “Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Silveirânia e dá outras providências”.

Agradecimentos:

Ao Prefeito Jânio David Lamas e representantes dos órgãos públicos municipais da Prefeitura de Silveirânia.



Sumário

Sumário

FICHA TÉCNICA:.....	2
Sumário.....	3
Introdução.....	4
CAPÍTULO I.....	5
Caracterização do município de Silveirânia	5
Histórico.....	5
Dados Políticos	8
Dados Econômicos	9
Dados Religiosos	10
Festas Culturais.....	10
Silveirânia Hoje	14
Acervo Arquitetônico e Urbanístico	16
Bens Móveis e Integrados.....	16
Sistema Municipal de Cultura de Silveirânia	16
CAPÍTULO II.....	18
Desafios e Oportunidades	18
Capítulo II – Diretrizes	19
Capítulo VI – Estratégias.....	19
BIBLIOGRAFIA.....	21

APOIO:



REALIZAÇÃO:



Introdução

O plano de cultura é um documento técnico que deve ser elaborado com vários atores da sociedade com o objetivo de trazer a realidade cultural municipal e construir proposta de ações que contemplem a cultura local e traduzam os anseios dos cidadãos. Na construção do plano municipal, devem estar envolvidos servidores da Prefeitura, da Câmara Municipal, sociedade civil e atores culturais para um resultado que busque solução de conflitos, desafios e necessidades. O planejamento cultural reúne as aspirações da sociedade aos interesses e possibilidades do poder público, facilitando a execução das políticas públicas de cultura.

A construção do plano de cultura cumpre a determinação legal no Ministério da Cultura e do Sistema Nacional de Cultura e está embasado na metodologia da publicação do “conjunto de ações que o Ministério da Cultura (MinC) vem fazendo para difundir o Plano Nacional de Cultura (PNC) e auxiliar estados, municípios e setores culturais na elaboração de seus planos”. O Plano Nacional de Cultura prevê a elaboração de planos complementares em três níveis de execução: planos setoriais, estaduais e municipais. O plano municipal de cultura é documento de planejamento para orientar a execução da política cultural da cidade de Silveirânia, formular e avaliar as políticas culturais e auxiliar na execução das ações previstas. A Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer de Silveirânia têm como órgão parceiro o Conselho Municipal de Políticas Culturais, criado em 2023/2024 que contribui com a formulação e o acompanhamento das políticas culturais e colabora com a organização do plano – orientado pelas diretrizes estabelecidas e aprova sua forma final. O plano prevê um sistema municipal de financiamento à cultura, ou seja, constitui um fundo de recursos que ajuda no financiamento das ações e metas previstas no mesmo.

Realizar um plano de cultura de forma participativa é primordial para compreender o que a sociedade espera desse instrumento de gestão tendo como base e considerações técnicas para saber se o que se pretende alcançar pode ser de fato realizado. Ou seja, técnicos, gestores e sociedade devem trabalhar juntos nessa construção.

Diante disto a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer de Silveirânia passou para processo de elaboração de plano de cultura em parceria da sociedade através da Conferência Municipal de Cultura com o objetivo de conhecimento e reconhecimento das ideias, desejos e necessidades dos grupos culturais existentes no município para sistematização dos programas, objetivos, ações, metas e responsáveis. Após a elaboração do documento plano de cultura este será encaminhado para o processo de que o Executivo Municipal, então, envie esse documento, em formato de projeto de lei, para ser aprovado pela Câmara Municipal. Após



aprovação da Câmara Municipal e sanção do Executivo o plano vira Lei e começa a ser executado.

CAPÍTULO I

Caracterização do município de Silveirânia

Silveirânia é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Sua população recenseada em 2022 era de 2323 habitantes. O município originou-se do antigo povoado de Santo Antônio dos Silveiras, que em 1890 tornou-se distrito do município de Rio Pomba. A alteração do nome para Silveirânia ocorreu em 1943, e a emancipação política deu-se em 1962.

O município localiza-se na Mesorregião da Zona da Mata e dista por rodovia 242 km da capital Belo Horizonte. O acesso rodoviário ao município é feito pelas rodovias MGC-265 e AMG-0505. A altitude da sede é de 500 m, e o ponto culminante do município tem a altitude de 978 m, na Serra da Mantiqueira. O clima é do tipo tropical de altitude com chuvas durante o verão e temperatura média anual em torno de 18 °C, com variações entre 13 °C (média das mínimas) e 24 °C (média das máximas). (ALMG) O município integra a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, sendo banhado pelo rio São Manuel.

De acordo com o censo de 2022, o município contava naquele ano com 2323 habitantes.

Outros indicadores

Densidade demográfica (hab./km²): 14,75, Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 27,1, Expectativa de vida (anos): 70,5, Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,4, Taxa de Alfabetização: 81,4% e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,721.

- IDH-M Renda: 0,593
- IDH-M Longevidade: 0,759
- IDH-M Educação: 0,811

(Fonte: PNUD/2000)

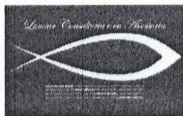
Histórico

A região onde se localiza o município de Silveirânia teve, provavelmente, como seus primeiros habitantes, indígenas das tribos Coropós, Coroados, e Bocaiús que, supõe-se, fugindo de tribos mais hostis como os Goitacazes foram para a região da Zona da Mata. Acredita-se que esses índios foram "(...) catequizados e aldeados pelo padre Manuel de Jesus Faria, que fundou a povoação do Rio da Pomba e Peixe, com o auxílio do capitão Guido Tomás Marlière (...)"

APOIO:



REALIZAÇÃO:



(CAMPOS, Osvaldo Silveira).

O primeiro povoado do município surgiu em São José da Soledade, onde supostamente, na época da conjuração mineira de 1789, pessoas de alguma forma ligadas a José Ignácio de Alvarenga Peixoto e Bárbara Heliodora Guilhermina da Silveira se refugiaram na região, a fim de se livrar de perseguições da Coroa devido as suas participações na Inconfidência Mineira. Alguns relatam a possibilidade de que a família de José Ignácio da Silveira surge exatamente da utilização e junção de parte dos nomes de Alvarenga Peixoto (Ignácio José) e de Bárbara Heliodora (Silveira) criando assim uma nova família. No entanto, tal origem carece de melhor apreciação e comprovação histórica.

Com objetivo de fundar outro povoado a família retira-se para a planície criando o arraial do Sapê, por volta de 1890, e mais tarde Silveiras. Nessa região o povoado surge em torno da capela de Santo Antônio, padroeiro do município, e cujo terreno foi doado pelo Cônego José Ignácio da Silveira. Essa mesma Capela, que era subordinada à freguesia de São Manoel do Rio Pomba e Peixe, foi elevada à condição de Curato a 19 de agosto de 1898 e o arraial, oito anos antes, a 10 de agosto de 1890, foi elevado a distrito de Rio Pomba. Pelo Decreto Lei nº. 1.058 de 31 de Dezembro de 1943 o distrito passa a se chamar Silveirânia e seus cidadãos nascidos de silveirenses.

Silveirania emancipou-se de Rio Pomba em 10 de março de 1963 pela Lei nº. 2.764 de 30 de dezembro de 1962 e sancionada pelo então governador Magalhães Pinto. O município foi governado interinamente pelo o então intendente Nilson Martins de Miranda e em 30 de julho de 1963 foram realizadas as primeiras eleições para prefeito e vereadores, tendo sido José Ignácio da Silveira eleito o primeiro prefeito da história de Silveirânia.

O município de Silveirânia é formado por dois núcleos distintos (Vila de São Sebastião e São José da Soledade) sendo o primeiro no perímetro urbano e o segundo na zona rural. Localizada na macrorregião da Zona da Mata, Silveirânia possui temperatura amena, com média anual girando em torno de 21.9°C. A altitude do município atinge seu nível máximo de 978m na Serra dos Caramonas, e o nível mínimo de 562m na foz do Córrego de Santa Rita, caracterizando uma região de terreno ondulado a montanhoso. A hidrografia é formada pelos rios São Manoel e Ribeirão Tejuco, pertencentes à bacia do Rio Paraíba do Sul. Seu solo possui característica predominante de tipo avermelhado, latossolo".

A história deste município confunde-se com a história de seu fundador, o Cônego José Ignácio da Silveira. Tudo indica que este homem religioso, vigário da freguesia de São Manuel, que foi deputado provincial por Rio Pomba, autor do projeto que elevou a mesma à categoria de cidade em 1858 e integrante do chamado Partido Liberal, tenha chegado em Silveirânia por



volta da segunda metade do século XIX, onde possuía um arraial denominado de Sapê. Após algum tempo de prisão em Ouro Preto por participar da chamada revolução liberal, a qual exigia maior autonomia das províncias, o Cônego retira-se para Silveirânia onde pretendia ali "construir uma capela sob a invocação de Santo Antônio para a celebração do culto divino" (SANTIAGO, p. 304). A cidade, ou melhor, o então arraial, se desenvolve em torno da mesma capela e a produção de café se destaca como principal produção agrícola da época em fazendas como a Bocaiú e a do Rochedo.

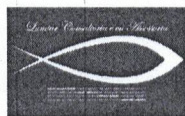
A Fazenda do Rochedo, criada por volta de 1819, era uma sesmaria e sua primeira proprietária foi D. Carlota Vieira Souza. Seu marido, o desembargador Antônio Furtado de Campos, foi pioneiro na introdução da máquina hidráulica de limpar café e um dos primeiros acionistas da Estrada de Ferro Leopoldina, ferrovia que nascera da iniciativa de fazendeiros e comerciantes da Zona da Mata Mineira cansados de transportar a produção de café da maneira tradicional, por tropas de mulas, até aos portos do litoral. A fazenda foi ainda pioneira na introdução da pecuária na região, tendo sido a primeira a receber o gado Zebu Importado da Índia para fins reprodutivos. Seu edifício sede, ainda de pé nos dias atuais, conserva em seu interior artigos, mobiliários e documentos raros. Um dos destaques é curioso dinheiro doméstico, criado como artifício para fazer com que os trabalhadores da fazenda permanecessem numa condição de dependência, comprando lá os produtos necessários a sua subsistência. A fazenda possui ainda cartas, fotos de antigos moradores, louças da época e obras de arte.

Apesar da Impiedosa ação do tempo, o casarão se encontra praticamente todo original, constituindo-se em um importante monumento para a história de Silveirânia, de Minas e do Brasil. A dimensão da importância da fazenda para época pode ser mensurada pelo fato de ter recebido o francês Luís Felipe Maria Fernando Gastão de Orleans, o Conde D'Eu (1842-1922), neto de Luís Felipe, rei da França, vindo diretamente do Rio de Janeiro para lá caçar.

APOIO:



REALIZAÇÃO:



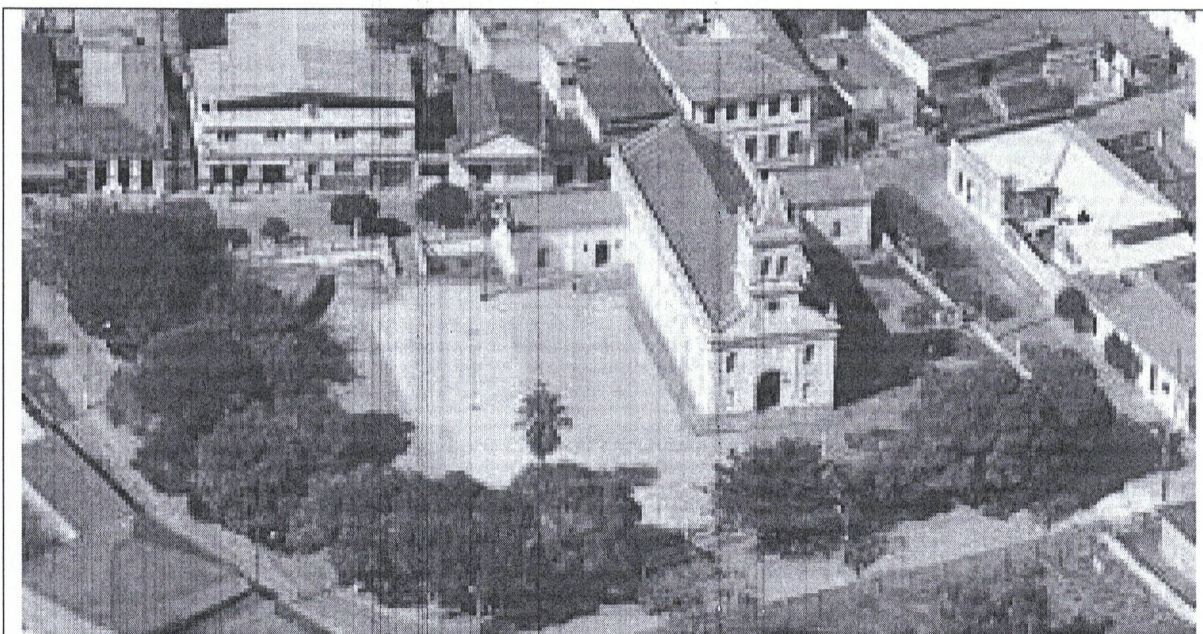


Foto 01: Município de Silveirânia

Fonte: Setor Municipal de Cultura de Silveirânia.

Dados Políticos

Silveirânia foi fundada pelo Cônego José Ignácio da Silveira. O terreno em torno do qual surgiu o povoado foi doado por ele e era conhecido inicialmente por Santo dos Silveiras. Em 1890, pelo Decreto 164 de 19 de agosto, Santo dos Silveiras é elevado a distrito e em 1898, também a 19 de agosto a primitiva capela é elevada à condição de Curato. O distrito passa a se chamar Silveirania a partir de 1943 pelo Decreto Lei nº. 1.058 de 31 de dezembro. Quase vinte anos depois o distrito é elevado à condição de cidade, se emancipando de Rio Pomba a 1º de março de 1963. Até julho de 1963 a cidade foi governada por um Intendente chamado Nilson Martins de Miranda, sendo que Ignácio José da Silveira fora eleito o primeiro prefeito do novo município ainda em 1963.

O atual prefeito da cidade, para o mandato 2021-2024, é Jânio David Lamas do Partido Democratas (DEM), tendo como seu Vice Prefeito Vinícius Coelho de Melo do Partido Republicano da Ordem Social (PROS).

A cidade possui 2 escolas mantidas pelo município, Escola Municipal Pio XII (Ensino Fundamental de pré escolar e 1º a 5º ano) e Escola Municipal Padre Nelson Marotta (escola rural localizada em São José da Soledade), possuía uma creche “Dalva Arantes Lamas” no complexo escolar Pio XII que atende alunos de 2 a 3 anos de idade. O município tem também uma mantida pelo governo do Estado, a Escola Estadual Santo Antônio (Ensino Fundamental de 6º a 9º série e Ensino Médio).



Em relação aos serviços de saúde o município conta com 3 estabelecimentos de saúde. Com relação aos instrumentos de gestão urbana a cidade possui Código de Posturas, Código de Obras e Lei de Perímetro, mas não possui Plano Diretor, Lei de Uso e Ocupação do Solo, nem legislação sobre áreas de interesse social. A cidade possui ainda Lei Orgânica Municipal, Plano Plurianual de Investimentos, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Código Tributário Municipal e Lei de Orçamento Anual, mas não possui Plano de Governo e Plano Estratégico.

Possui um órgão do Conselho Municipal dos direitos da Criança e do adolescente.

Dados Econômicos

Silveirânia é um município onde a principal atividade econômica encerra-se no meio rural. A região conta com a Associação dos Produtores Rurais de Silveirânia (APRUS), formada em 1997/1998 por pequenos produtores ou produtores familiares que produzem juntos uma média anual de 13.000 litros de leite por dia.

Segundo dados da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), vinculada à Secretaria Estadual de Agricultura, 95% das terras da região estão dispersas em propriedades de 50 hectares no máximo, isto é, estão nas mãos de agricultores familiares que de maneira comunitária produzem, comercializam e armazenam o leite em tanques de resfriamento comprados e gerenciados pela APRUS com o apoio da prefeitura.

Há ainda a produção de milho e feijão, na maior parte para subsistência, e alguns agricultores possuem negócio na área de plantio de suinocultura. A prefeitura também apoia, através de um serviço gratuito de inseminação artificial, a melhoria genética do rebanho visando otimizar a produção de leite na região.

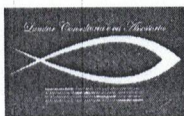
O comércio do município é modesto possuindo 1 loja de insumos agropecuários, 5 lojas de gêneros alimentícios, 1 de material de construção, 2 restaurantes, 9 bares, 2 farmácia e perfumaria, 2 padarias, 4 oficinas de auto peças e 1 granja, 2 açougues, 3 lojas de vestuário, 02 lojas de eletrônicos, 01 loja de papelaria e utilidades geral 01 fábrica de peças íntimas

A grande maioria dos trabalhadores ou estão no campo ou exercem função pública na rede estadual e municipal tais como: auxiliar administrativo, secretário, professor, advogado e engenheiro agrônomo. Há também profissionais liberais como pedreiros, taxistas, costureiras, artesãos e cabeleireiros.

A cidade conta ainda com serviço de transporte particular denominado Auto Viação Silveirânia que é uma das principais contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias

APOIO:

REALIZAÇÃO:



e Serviço ICMS local.

Dados Religiosos

A religiosidade é notadamente marcante no povo de Silveirânia. A Igreja Matriz Paróquia de Santo Antônio ocupa um imenso terreno no centro da cidade e a personalidade do padre é tida como autoridade importante nas delimitações de procedimentos e relações sociais entre os silveiranenses.

Além do mais, festas religiosas são o ponto alto das manifestações culturais da cidade, Merecendo destaque a festa do padroeiro Santo Antônio; Semana Santa, Missa de 12 de outubro na Mina Nossa Senhora Aparecida, Festa de São José.

Além dos festejos e celebrações, a religiosidade dos silveiranenses encontra suas raízes na própria origem do município, sendo ele fundado por um Cônego em torno de uma capela dedicada a Santo Antônio o que levou ao desenvolvimento de uma cultura baseada no catolicismo que perdura e se mostra como um elemento constitutivo importante do extrato cultural da cidade.



Foto 02: Semana Santa de Silveirânia.
Fonte: Setor de Cultura de Silverânia, MG, 2024.



Foto 03: Semana Santa de Silveirânia.
Fonte: Setor de Cultura de Silverânia, MG, 2024.

Festas Culturais

Silveirânia possui atrativos importantes ligados à cultura. Já mencionamos o fato do município ter sido fundado por pessoas supostamente fugidas da repressão da Coroa portuguesa por conta da conjuração mineira de 1789, o que por si só dá à cidade um contorno Importante do ponto de vista histórico, além claro, da indescritível beleza da região, situada na Zona da Mata a menos de 250 km de Belo Horizonte.



A cultura da cidade e de seu povo está intimamente ligada à religiosidade, são celebrações Santo Antônio, Semana Santa, e festas como : Festa do Cavalo e Exposição Agropecuária. Além das festas religiosas, Silveirânia volta a promover o carnaval de rua com a Escola de Samba Unidos da Canoa. O palco do carnaval são as ruas de Silveirânia e, em especial, a Praça Padre José Ignácio da Silveira, porém tem ganhado forte expressão palcos e novas localidades para o carnaval como a Praça Prefeito Claimont Dias Goulart.

O Patrimônio Cultural também é extremamente relevante. A capela antiga, em torno da qual ocorreu a ocupação e povoamento da região, é hoje uma imensa igreja no centro da cidade e conta por si só boa parte da história de Silveirânia, além de revelar parte da cultura de religiosidade dos silveiranienses. O mesmo ocorre com os casarões antigos ainda remanescentes na sede. A menos de 2km do perímetro urbano encontra-se a Fazenda do Rochedo, a qual resiste aos anos e torna-se lugar privilegiado para o conhecimento historiográfico a respeito da economia escravista, a produção cafeeira, a pecuária, a arquitetura, o coronelismo, dentre outros.

A Praça Padre José Ignácio da Silveira é o ponto de encontro dos silveiranienses e lugar histórico que também remonta à época de fundação da cidade. Nela foram realizadas, festas, encontros, shows e é tida pelos silveiranienses como principal espaço público de encontro e de socialização, constituindo-se em importante monumento da cidade.

Há ainda o Parque de Exposições Agropecuárias, onde ocorre todos os anos uma grande exposição de produtores leiteiros, e festa do cavalo com shows pirotécnicos, shows de bandas e box de alimentação, configurando-se como um dos principais acontecimentos turísticos da cidade. A beleza natural é outro grande bem cultural de Silveirânia: O Pico de João Félix, o mais alto da região ganha destaque na paisagem sem contar as belas cachoeiras que encantam. Somos abençoados também por algumas lagoas dentre elas, a Lagoa de Eleotério de Freitas.

Santo Antônio é Padroeiro da cidade de Silveirânia. Todos os anos temos no mês de junho a trezena em honra ao Santo. Começa no dia 31 de maio e vai até 12 de junho, sendo dia 13 o dia festivo. As comemorações acontecem no pátio da Matriz. Às 19 horas é realizada a missa e a novena. Logo após, funcionam as barrinhas com comidas típicas, e nos finais de semana tem quadrilha e apresentações culturais.

APOIO:



REALIZAÇÃO:



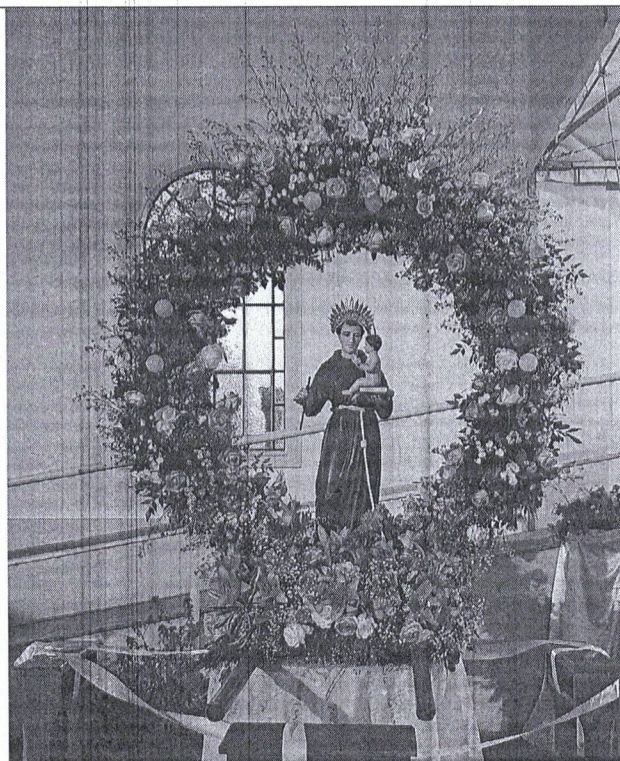


Foto 04: Santo Antônio é Padroeiro da cidade de Silveirânia, durante a celebração da Festa de Santo Antônio.

Fonte: Setor de Cultura de Silveirânia, MG, 2024.

Destacamos as seguintes festas tradicionalmente culturais no município de Silveirânia: a Festa do Cavalo é um evento promovido pela Prefeitura Municipal de Silveirânia, cuja temática é o cavalo. O evento atrai grande número de público tanto local como regional e conta com Shows variados. Tem como intuito, valorizar as pratas da casa, barracas de comidas e bebidas e prova de cavalos, sendo no Sábado o Concurso Municipal e no Domingo o Regional.



Foto 05: Festa do Cavalo de Silveirânia, 2024.

Fonte: Setor de Cultura de Silveirânia, MG, 2024.



Foto 06: Festa do Cavalo de Silveirânia, 2024.

Fonte: Setor de Cultura de Silveirânia, MG, 2024.



Exposição Agropecuária: Em 1995 o então Prefeito Sr Martinho Gomes junto com os agropecuaristas resolveram criar uma festa (Exposição Agropecuária) para representar a principal economia de Silveirânia. Economia está mantida desde sua fundação e que cresceu e desenvolveu. Hoje já comemoramos há XVIII Exposição Agropecuária de Silveirânia, que acontece todos os anos no mês de junho no penúltimo fim de semana. Nela, acontece o Torneio Leiteiro, onde os produtores de leite levam suas melhores vacas, novilhas que concorrem por categoria e tiragem de leite a prêmios.

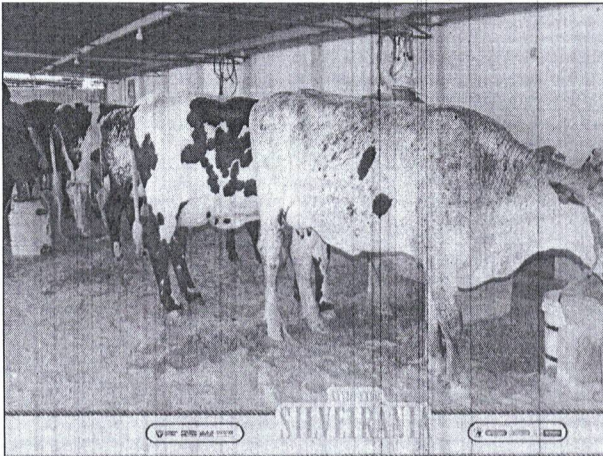


Foto 07: Exposição Agropecuária de Silveirânia.
Fonte: Setor de Cultura de Silverânia, MG, 2024.



Foto 08: Exposição Agropecuária de Silveirânia.
Fonte: Setor de Cultura de Silverânia, MG, 2024.

A produção leiteira se faz cada dia mais forte, tendo hoje a Associação dos Produtores Rurais de Silveirânia (APRUS) que é modelo na região. Esta festa tornou-se importante para nós, uma vez que nela mantemos a tradição da história de Silveirânia, e hoje é a base da nossa economia e incentivo para o trabalhador rural. Fora essas atividades de caráter agrícola, a Programação da Exposição Agropecuária de Silveirânia ainda conta com diversificada Programação Cultural, com a realização de Shows, Rodeio, Apresentações Culturais, além do concorrido concurso da Rainha e princesas da festa e Concurso de show de Calouros. Desde a sua primeira edição vem se consolidando como um convite aos talentos que integram o município e a região na qual Silveirânia se insere.

APOIO:



REALIZAÇÃO:

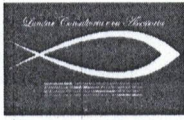




Foto 09: Rodeio durante a Exposição Agropecuária de Silveirânia.

Fonte: Setor de Cultura de Silveirânia, MG, 2024.

Silveirânia Hoje

O Setor Secundário tem uma insignificante participação na atividade econômica do município. O Setor Terciário apresenta uma porcentagem pequena nas atividades econômicas do município, sendo comércio, comércio varejista, serviços sociais e administração pública.

O gado de corte deu lugar à produção leiteira que hoje é a principal atividade econômica de Silveirânia. A maior parte do leite é resfriada e transportada pela Associação dos Produtores Rurais de Silveirânia para Leopoldina. Exploram, ainda, a apicultura com a produção de mel e própolis, a suinocultura e avicultura para comercialização, mas essa produção ainda é em pequena escala. Em Silveirânia há também a extração de recursos naturais como os minérios, pedras, areia, principalmente bauxita. No momento não há Incentivo para a instalação de indústrias na região.

Manifestações Culturais (Patrimônio Imaterial)

Festa de Santo Antônio (13 de Junho) - Missa na Igreja Matriz logo após procissão de Santo Antônio à praça da Igreja.



Foto 10: Semana Santa de Silveirânia.

Fonte: Setor de Cultura de Silveirânia, MG, 2024.

Semana Santa (data móvel) A comemoração da Semana Santa, com procissão e encenação teatral da crucificação de Cristo, ocorre todos os anos no pátio da matriz de Santo Antônio.



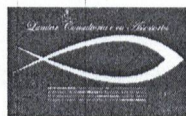
Foto 11: Semana Santa de Silveirânia.

Fonte: Setor de Cultura de Silveirânia, MG, 2024.

APOIO:



REALIZAÇÃO:



Domingo de Ramos missa e tradicional procissão de ramos que tem início na praça Padre José Inagnacio da Silveira e terminio na igreja matriz com a missa. Na quinta feira Santa acontece a tradicional encenação dos lava-pés.

Acervo Arquitetônico e Urbanístico

Acompanhando o esquema de todos os municípios, o povoado surgiu em volta da capela do seu padroeiro, Santo Antônio. Todos que desceram de São José da Soledade deixaram parentes e amigos no cemitério local e faziam questão de serem sepultados no alto da montanha, junto ao seus familiares. Assim surgiu a designação "Cemitério Velho".

A economia era baseada na produção de café produzido na Fazenda Bocaiú e mais tarde na Fazenda do Rochedo e transportado através de tropas de burro ao principal ponto de desembarque em Santa Amélia.

Localiza-se no municipio de Silveirânia a maior montanha da região, o Pico do João Félix, com 840m de altitude. O Pico do João Félix tornou-se ponto turístico de Silveirania. Muitos o visitavam como forma de penitência, sacrifício ou lazer, permanecendo assim por vários anos. Atualmente não está aberto para visitação.

Bens Móveis e Integrados

A Fazenda do Rochedo, a Fazenda São Manoel e a residência conhecida como "Chalezinho" possuem mobiliário originais da época de suas construções. A Fazenda do Rochedo apresenta também vitrais brancos e coloridos, pinturas de teto e parede, quadros com fotografias dos antigos proprietários, oratório onde se realizavam batismos e casamentos, pinturas em quadros, o primeiro rádio lançado pela Philips, porcelanas, relógio de uma usina particular, obras de arte.

Sistema Municipal de Cultura de Silveirânia

Silveirânia aderiu ao Sistema nacional de Cultura em 2023 com a assinatura do Termo de Cooperação com a União com o compromisso de promover as políticas públicas de cultura em seu território. Após a adesão foi elaborada, aprovada e sancionada da Lei nº: 950 de 05 de dezembro de 2023 que “Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Silveirânia e dá outras providências”. Em março de 2024 foi realizada a I Conferência Municipal de Cultura onde foram eleitos os conselheiros do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Silveirania.

O Conselho Municipal de Políticas Culturais foi nomeado e empossado e atua dentro



das políticas públicas culturais de nossa cidade. O Fundo Municipal de Cultura – FMC de Silveirânia foi com Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ foi instituído e aberta a conta bancária para recebimento de recursos culturais a serem administrados pelo Executivo Municipal em parceria com o Conselho Municipal de Políticas Culturais.

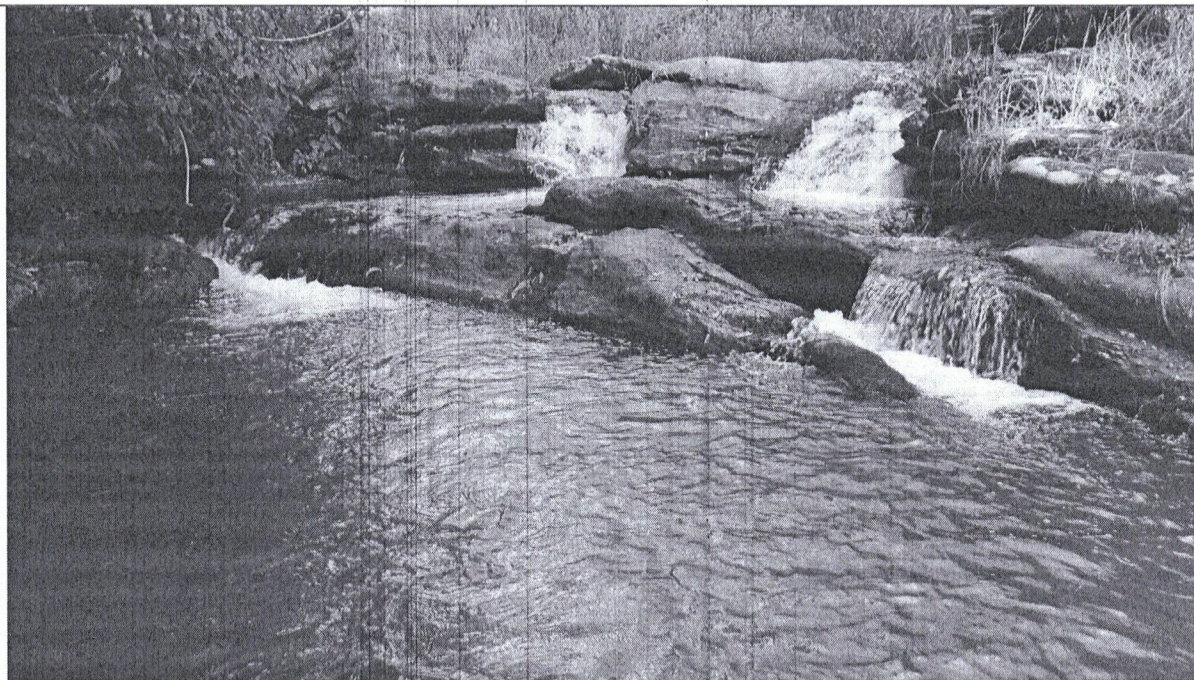


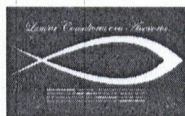
Foto 12: Cachoeira em Silveirânia, MG.

Fonte: Setor de Cultura de Silveirânia, MG, 2024.

APOIO:



REALIZAÇÃO:



CAPÍTULO II

Desafios e Oportunidades

Desafios são situações que exigem esforço e disposição para serem enfrentadas, enquanto oportunidades são a possibilidade de potencializar forças ou aproveitar as circunstâncias. Os desafios são uma parte inevitável da vida, tanto na área pessoal como na profissional. Eles podem ser questões emocionais, mentais, físicas ou sociais que limitam o crescimento e impedem de alcançar objetivos. No entanto, enfrentá-los pode ser uma oportunidade de aprendizado, crescimento e superação.

Oportunidade significa uma ocasião favorável, ensejo, conveniência, representa a qualidade de oportuno. Uma oportunidade é vista como um acontecimento oportuno capaz de melhorar o estado atual de um indivíduo, uma situação nova que traga benefícios.

Para transformar desafios em oportunidades, é possível:

- ✓ Adotar uma mentalidade de crescimento
- ✓ Buscar aprendizado
- ✓ Inovar
- ✓ Inspirar-se em histórias de sucesso
- ✓ Reinterpretar situações difíceis
- ✓ Desenvolver resiliência
- ✓ Manter a flexibilidade

No ambiente de trabalho, nas políticas públicas, na cultura um desafio profissional pode ser qualquer evento que possa impactar o desempenho ou a receita da instituição, ou a vida pessoal dos profissionais envolvidos. Abaixo segue a tabela de desafios e oportunidades de Silveirânia.

Desafios	Oportunidades
- Revitalização da Fazenda do Rochedo, com construção de um espaço cultural e turístico. - A área de fomento à economia solidária na Garantia de 1% do orçamento para o Fundo Municipal de Cultura. - Aumento do valor do orçamento para a pasta da cultura. - Incentivar a manter artistas locais na cidade. - Conscientização da importância do apoio	- Normas e legislações sendo criadas através do registro do SMC em conformidade com o SNC. - Sistema Municipal de Cultural Implantando. - Criação do CNPJ do Fundo Municipal de Cultura. - Conta bancária específica do Fundo Municipal de Cultura.



financeiro das empresas aos projetos aprovados por leis de incentivo, sejam eles municipais, estaduais ou federal. - Restauro de patrimônios históricos de grande valor arquitetônico e artístico. - Fomento de local para encontro da comunidade, visitantes e turistas com a apresentação de artistas locais. - Possibilidade de ampliação da comunicação das atividades artísticas e culturais do município.	- Capacitação do Setor Cultura para participação em Editais de Cultura. - Criação da Casa de Cultura de Silveirânia. - Oferta de cursos variados na área de arte e música, gratuitos, que atraem pessoas. - Fortalecimento de técnicas e produtos artesanais através de Feira Artesanal. - Presença de patrimônios tombados na cidade. - Parcerias com as instituições do Sistema S, universidade e faculdades, comércio, indústrias e associações para fortalecimento do apoio à cultura e à arte.
--	--

Capítulo II – Diretrizes

Trata-se de uma peça fundamental da estrutura do Sistema Municipal de Cultura, constituindo-se no elemento que vai materializá-lo, dar-lhe concretude, na medida em que conceitua, organiza, estrutura e implementa políticas públicas de cultura, portanto elencamos:

1. Assegurar políticas públicas voltadas ao acesso e à inclusão em todos os equipamentos culturais e artísticos;
2. Criar estratégias de capacitação na produção cultural para maior fomento das ações dos diversos eixos, bem como, na ampliação do número de usuários;
3. Possibilitar o diálogo entre o setor público, privado, terceiro setor e instituições de ensino superior para melhorar a qualidade e diversificar a produção cultural.

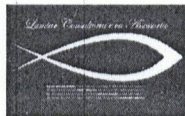
Capítulo VI – Estratégias

Estratégias culturais podem se referir a: estratégias para lidar com a diversidade cultural em processos seletivos; reconhecer preconceitos, entender a importância da diversidade e desenvolver habilidades para avaliar candidatos de forma justa e inclusiva.

Incluir líderes, envolver e capacitar colaboradores, estabelecer uma cultura de aprendizagem, medir o progresso, comemorar os sucessos e reconhecer os "bons fracassos". Utilizar redes sociais como Facebook, Instagram entre outros para criar uma presença online, gerar interesse e engajamento. A cultura é formada por fatores como costumes,

APOIO:

REALIZAÇÃO:



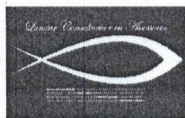
tradições, língua, arte e religião, e influencia o modo de pensar e agir das pessoas.

1. Fortalecer a comunicação referente à divulgação dos eventos e das ações em equipamentos culturais e artísticos;
2. Dinamizar financiamentos públicos de cultura;
3. Fortalecer a identidade cultural e artística;
4. Fomento da economia da cultura e associações de artesãos;
5. Garantir a acessibilidade nos espaços e equipamentos culturais e artísticos do município;
6. Descentralização da cultura;
7. Promover qualificação e formação dos gestores culturais.



BIBLIOGRAFIA

1. Ata da sessão Solene de Instalação do Município de Silveirânia: Jornal O Imparcial de 10 de Março de 1963.
2. Delegacia do IBGE no Estado de Minas Gerais. CAMPOS, Oswaldo da Silveira: 2 de novembro de 2005, Silveirânia.
3. Documento da VI Feira Cultural de 15/10/1999 elaborado por alunos, professores, funcionários e direção das Escolas Estadual Santo Antônio e Municipal PIO XII;
4. Documento preliminar produzido por professores, alunos e funcionários da Escola Estadual Santo Antônio e Escola Municipal Pio XII. (Histórico do Município de Silveirânia)
5. Levantamento da Assembléia Legislativa de Minas gerais, Fornecido pela Escola Estadual Santo Antônio e Silveirânia.
6. Plano Municipal de Educação de Silveirânia. (compilação de documentos) Câmara municipal de Silveirania.
7. SANTIAGO, Sinval Batista: Município de Rio Pomba; síntese Histórica: Imprensa Oficial de MG.
8. Visita in loco.



DEPARTAMENTO DE ATOS E PUBLICAÇÕES**LEI Nº. 1.004, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2024****"DISPÕE SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SILVEIRÂNIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."**

A Câmara Municipal de Silveirânia, por seus representantes Legais, aprova, e o Prefeito Municipal sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura (PMC), constante do documento anexo, com duração de dez anos.

Art. 2º. A partir da vigência desta Lei, o município deverá, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Lazer (ou órgão que venha a substituí-la) e com base no Plano Municipal de Cultura, elaborar planos decenais correspondentes.

Art. 3º. O Poder Legislativo, por intermédio das comissões afins, acompanhará a **execução** do Plano Municipal de Cultura.

Art. 4º. Cabe ao Conselho Municipal de Políticas Culturais coordenar o processo de avaliação e revisão do Plano Municipal de Cultura, ao final do mandato de cada composição deste Conselho.

Art. 5º. O Plano Plurianual do município será elaborado de modo a dar suporte às metas constantes do Plano Municipal de Cultura e dos respectivos planos decenais.

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Silveirânia, 26 de dezembro de 2024

Jânio David Lamas
Prefeito Municipal

Publicado por:
VANDA MARIA MACIEL NEVES
Código Identificador: 227583059415

Matéria publicada no Diário Oficial no dia 30/12/2024 . Edição 1040

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site: